



Prefeitura de Jacareí
Gabinete do Prefeito

PROTOCOLO Nº	845	TIPO:	A
DATA	10/2/19	ASS:	[assinatura]
CAMARA MUNICIPAL DE JACAREÍ			

Ofício nº 325/2019 – GP

Jacareí, 03 de julho de 2019.

À Vossa Excelência o Senhor
Presidente Abner Rodrigues de Moraes Rosa
Gabinete do Presidente da Câmara Municipal de Jacareí

Assunto: **Pedido de Informação nº 142/2019**

Excelentíssimo Senhor Presidente:

Em atendimento ao Ofício n. 62/6/2019-CMP, dessa Casa Legislativa, datado de 27 de junho de 2019, recebido nesta Prefeitura no dia 1 de julho de 2019, referente ao Pedido de Informações n.º 142/19, de autoria da vereadora Sônia Regina Gonçalves, venho prestar as seguintes informações:

1. Conforme informado pela Secretaria de Meio Ambiente, para todo tipo de poda ou supressão é realizada análise e vistoria da espécie pelo engenheiro florestal.

Segue em anexo cópia do relatório técnico e laudo de vistoria.

2. A compensação da poda dos espécimes será realizada no mesmo local onde será feita a supressão das espécies, conforme consta no relatório de vistoria emitido em 27 de junho de 2019.

3. A compensação será efetivada tão logo as árvores sejam suprimidas, conforme se depreende da cópia do relatório de vistoria de fiscalização em anexo.

4. Conforme descrito no laudo técnico realizado pelo engenheiro da Secretaria de Meio Ambiente (cópia anexa), dois exemplares arbóreos da espécie figueira-

Praça dos Três Poderes, 73 -2º andar- Centro - Jacareí-SP

Telefone: (12) 3955-9111 - Fax: (12) 3961-1092 - gabinete@jacarei.sp.gov.br



Prefeitura de Jacareí
Gabinete do Prefeito

seringueira apresentaram problemas como desprendimento de cascas, corpos de frutificação fúngica, madeira em decomposição etc., o que sugerem que estão entrando em fase de senescência sendo viável autorizar a supressão das mesmas

Respeitosamente,

IZAIAS JOSÉ DE SANTANA
Prefeito do Município de Jacareí

CELSO FLORÊNCIO DE SOUZA
Secretário de Governo



Prefeitura de Jacareí
Secretaria de Meio Ambiente



Jacareí, 27 de Junho de 2019.

Relatório de Vistoria de Fiscalização – RVF nº 41/2019

Data e hora da Vistoria: 27/06/2019 às 8h30

Endereço do imóvel: Av. Vale do Paraíba, nº 80 **Bairro:** Parque Santo Antônio

Interessado: Rudmila Rodrigues Stetner

CPF do proprietário: 260.435.848.40

Aos dezoito de junho de dois mil e dezoito (18/06/2018), foi realizada vistoria no local a fim de constatar a legalidade da supressão de dois exemplares arbóreos exóticos (duas figueiras-seringueiras) dentro do Condomínio Bosque das Figueiras.

No momento da vistoria, pôde-se constatar que realmente o Condomínio supracitado realizava a supressão dos espécimes arbóreos, bem como o estado da supressão já se encontrava bem adiantado.

Na ocasião, a vistoria foi acompanhada pelo zelador do local, que apresentou a autorização para supressão – permitida por esta Secretaria – bem como o termo de compromisso assinado e retirado.

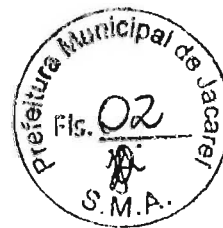
Conforme dispõe a Lei Municipal 4549/2001, compete à Administração Municipal, entre outras atividades, autorizar corte e poda de espécimes arbóreos localizados dentro da área de seu Município. Senão vejamos o que preceitua o dispositivo legal:

“Art. 4º O manejo da vegetação de porte arbóreo das áreas será gerenciado pela Administração Municipal.

§ 1º - A poda ou remoção da vegetação de porte arbóreo de que trata o "caput" deste artigo será permitida de forma a garantir a sanidade vegetal, a segurança da população e o interesse público, de acordo com orientação técnica da Administração Municipal.”



Prefeitura de Jacareí
Secretaria de Meio Ambiente



Sendo assim, a supressão encontra-se autorizada, conforme cópia anexada a este relatório.

Nesta data, aos vinte e sete de junho de dois mil e dezenove (27/06/2019), realizou-se nova vistoria no local a fim de colher informações quanto ao cumprimento do termo de compromisso assumido pela interessada, já qualificada neste relatório.

Conforme Laudo Técnico nº 157/2019 do Engenheiro Florestal Marcelo Henrique Zardo, constatou-se a viabilidade da supressão dos dois espécimes arbóreos devido aos seus estados fitossanitários, tendo em vista que as árvores não iriam se recuperar dos seus danos.

Ainda conforme o laudo técnico, fora imbuído à interessada o **plantio ou a doação de vinte mudas**, sendo assim, para verificar se a compensação ambiental fora cumprida, fez-se necessária nova vistoria no local.

Novamente, a vistoria foi acompanhada pelo zelador do Condomínio, que relatou que a compensação ambiental devida (plantio de duas mudas de espécies nativas, com o mínimo de 1,80m de altura) ainda não fora efetivada pois o plantio será realizado no mesmo local onde as figueiras serão totalmente retiradas.

Ressalta-se que, após vistoria, fora verificado que o plantio das mudas só é possível no mesmo local onde ainda se encontram as figueiras, não tendo outra área viável dentro do condomínio.

Ademais, sugere-se acompanhar o caso até que a compensação ambiental seja efetivamente cumprida.

Aproveito o ensejo para renovar protestos de estima e consideração.

Cordialmente,

HENRIQUE GIUSTI

Fiscal Ambiental - Matrícula 29.294

SECRETARIA DE MEIO AMBIENTE

A/C Marcos Maturano – DPAV/SMA

Laudos técnico nº 157/2019 – SMA/VM

Foi realizada, no dia 07/03/2019, vistoria técnica na Avenida Vale do Paraíba, no nº 80, condomínio bosque das figueiras, no bairro Parque Santo Antônio, com vistas a atender o “Atendimento – PMJ nº 1449/2019”. Neste, o interessado solicita autorização para poda de árvore dentro do condomínio.

Pois bem, durante a vistoria foi possível verificar que existem **dois exemplares arbóreos, da espécie Figueira-seringueira (*Ficus elastica*)**, em um canteiro localizado na divisa do condomínio com a referida via. Possuem por volta de 8 a 10 metros de altura.

Foi possível evidenciar que ambas **sofreram podas severas em época anterior**. Nos locais das podas, há muitas brotações epicórmicas. Também foi identificado que as cascas apresentam desprendimento em grande quantidade, o que é anormal para a espécie (casca com aspecto murcho, apresentando muitas fissuras). Na parte aérea, foram visualizados **corpos de frutificação fúngicas em grande quantidade**, de pelo menos três espécies diferentes.

Foram verificados danos na base das árvores, com presença de **madeira em decomposição**. Em alguns pontos, foi detectada a **presença de cupins**, em média intensidade. Foi detectada **sonoridade oca** na madeira em vários pontos do tronco. Alguns galhos conflitam com a cerca elétrica do condomínio. A síndica informou que no final de 2018, um galho caiu na calçada e danificou um veículo.

Sendo assim, de forma geral, as árvores aparentam **estado fitossanitário satisfatório**. É muito provável que as árvores estejam **entrando em fase de senescência**, e sua recuperação à plena sanidade é impossível, devido ao que foi verificado (fungos, danos, cupins).

Sobre essa espécie, LORENZI (2003) informa que os exemplares podem atingir entre 20 e 30 metros de altura. Possui sistema radicular poderoso, com raízes superficiais tabulares. O autor orienta que tal espécie é adequada exclusivamente para plantio em parques. Não recomenda seu uso em arborização viária e jardins pequenos (árvores exóticas no Brasil, 2003. Ed. Plantarum. P. 243).

Portanto, conforme o exposto e com base na Lei municipal nº 4.549/2001, **é viável autorizar a poda desses dois exemplares arbóreos exóticos localizados em área particular**. Mas, devido as condições de saúde das árvores, **é também possível autorizar a supressão das mesmas**, devido à condição fitossanitária apresentada e pelo fato de que as árvores não irão se recuperar dos danos atuais.

Sugiro entrar em contato com a interessada e verificar qual autorização a mesma opta nesse caso. Também sugiro orientar a síndica a registrar a anuência à supressão, dos moradores do condomínio, caso seja a alternativa selecionada.

Por fim, caso da opção pela supressão dos dois exemplares, ficará o interessado imbuído do plantio ou doação de 20 mudas, conforme anexo da lei supracitada.

Abaixo, imagens que ilustram o exposto (tomadas na data da vistoria):



SECRETARIA DE MEIO AMBIENTE

Laudo técnico nº 157/2019 – SMA/VM

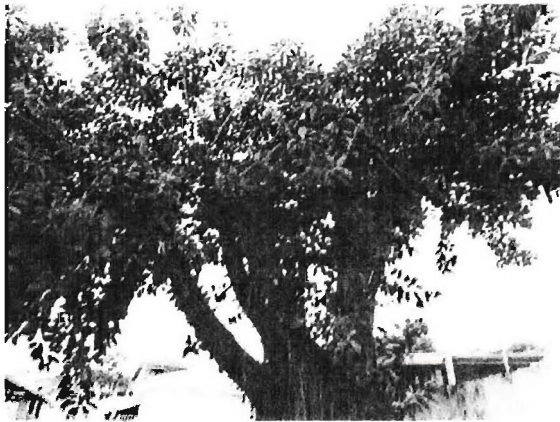


Foto 1. Vista de uma das copas, podada em época anterior e com muitas brotações epicórmicas.



Foto 2. Localização da árvore próxima ao muro do condomínio.

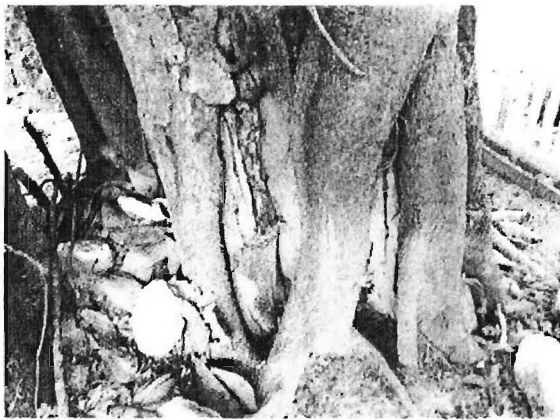


Foto 3. Vista da base de um exemplar, com danos e madeira em decomposição.



Imagem 1. Vista de galho grosso, com rachadura e desprendimento da casca.

Jacareí, 16 de abril de 2019.

mtz